

A competição conta atualmente com nove classificatórias, duas delas internacionais, por onde passam mais de mil animais. Trata-se de um conjunto de provas que testam a doma, a resistência, a docilidade, a aptidão e a coragem, que formam a funcionalidade do cavalo crioulo. Divide-se em duas etapas: a) Morfologia: avaliação do padrão racial e características como equilíbrio e leveza; b) Prova funcional: avaliação do desempenho do animal em atividades derivadas das lidas do campo.

O cavalo crioulo é animal conhecido pela força, agilidade e resistência. Com origem nas grandes planícies dos pampas, até as mais distantes montanhas dos Andes, esses cavalos, trazidos por colonizadores espanhóis, adaptaram-se bem ao clima do Brasil.

Após quatro séculos de adaptação e de evolução, os cavalos crioulos possuem hoje características únicas e próprias da América do Sul. A raça suporta tanto o calor quanto o intenso frio. Por sua longevidade e rusticidade, o crioulo é muito utilizado nos trabalhos pesados relativos à lida com o gado em fazendas de todo o país. Os cavalos dessa raça possuem musculatura extremamente consistente e estrutura óssea compacta. Segundo a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), estão registrados mais de 400 mil animais, entre machos e fêmeas, espalhados por todos os estados brasileiros.¹

Mais do que ferramenta de trabalho, atleta no esporte equestre ou mesmo como companheira de montaria, a raça é também um dos principais produtos atuais do agronegócio brasileiro. Valorizado pelas suas qualidades, o cavalo crioulo, é reconhecido pela Lei 11.826/02 como o animal símbolo do Rio Grande do Sul, e atualmente o responsável por um complexo econômico que movimenta cerca de R\$ 1,28 bilhão e gera mais de 280 mil postos de trabalho por ano em todo o país, segundo levantamento feito pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

¹ Informações colhidas no sítio http://www.cavalocrioulo.org.br/studbook/cavalo_crioulo

Pela celebração da tradição viva gaúcha e brasileira de amor aos cavalos e pela importância desse evento para as comunidades participantes, apresentamos o presente Projeto de Lei que pretende reconhecer o Freio de Ouro como inequívoca manifestação da cultura nacional.

Ante todo o exposto, conto com o apoio dos ilustres Pares para a aprovação da nossa proposta.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputado AFONSO HAMM